

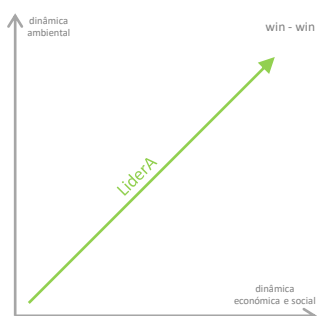
# LiderA

## SISTEMA VOLUNTÁRIO PARA A SUSTENTABILIDADE DOS AMBIENTES CONSTRUÍDOS

[www.lidera.info](http://www.lidera.info)

Sistema de apoio para a procura, avaliação e certificação da sustentabilidade dos ambientes construídos nas fases de planeamento

A missão do LiderA é contribuir para criar, apoiar a gestão e certificar os ambientes construídos sustentáveis, suportando assim a procura de comunidades sustentáveis.



das construções sustentáveis às comunidades sustentáveis

**o que é?**

sistema voluntário de apoio ao desenvolvimento de soluções e avaliação da sustentabilidade da construção, que atribui, em caso de desempenho comprovado, uma certificação pela marca portuguesa LiderA - Sistema de Avaliação da Sustentabilidade.

**como surgiu?**

surgiu no âmbito de uma investigação iniciada, em 2000, por Manuel Duarte Pinheiro, no Departamento de Eng<sup>ª</sup> Civil e Arquitetura do IST, tendo em vista elaborar um sistema de apoio, avaliação e contribuição para o desenvolvimento da sustentabilidade, quer ao nível dos edifícios, quer ao nível dos espaços exteriores e zonas construídas.

**quais são os objetivos?**

apoiar a procura da sustentabilidade na promoção, projeto, construção e gestão da sustentabilidade dos ambientes construídos. Ser uma marca distintiva do nível de desempenho ambiental e da sustentabilidade da construção em Portugal e nos Países de Língua Oficial Portuguesa.

**a quem se destina?**

promotores, Projetistas, Empreiteiros, Gestores do Empreendimento, Clientes e Utentes dos ambientes construídos.

**que pode orientar e avaliar?**

empreendimentos (edifícios e espaços da intervenção) residenciais, de serviços, turísticos, comerciais, entre outros, em qualquer fase do seu ciclo de vida, incluindo o(s) empreendimento(s), como um todo, zona(s) construída(s), edifício(s) e/ou fogo(s).

**como se organiza?**

o sistema assenta num conjunto de seis princípios de bom desempenho ambiental (integração local (habitat), recursos (fluxos), gestão das cargas ambientais (emissões), qualidade do serviço e resiliência, vivências socioeconómicas e uso sustentável), traduzidos em 20 áreas e 40 critérios programáticos (programas), nos quais se avalia os ambientes construídos em função do seu desempenho, no caminho para a sustentabilidade.

**que níveis dispõe?**

categoriza o caminho para a sustentabilidade em diferentes valores de desempenho (limiares), que decorrem do nível atingido e do tipo de uso do empreendimento. O sistema classifica o desempenho de G a A (até A+++), sendo que o nível E representa a prática atual (ou de referência) e o nível A corresponde, em muitos critérios, a um desempenho cerca de 50 % superior ao nível E, sendo o nível A+ um Fator 4 (75 % superior ao nível E), o nível A++ um Fator 10 (90 % superior ao nível E). Em casos excecionais pode ser atribuído o nível A+++ , representativo de um estado regenerativo.

**facilitar a integração e o desenvolvimento das soluções?**

progressivamente está a ser utilizado, cada vez mais como forma de abordagem integrada de apoio ao desenvolvimento e promoção de planos, projetos e soluções, quer para novos ambientes construídos, quer para renovações e reabilitações de empreendimentos ou edifícios existentes.

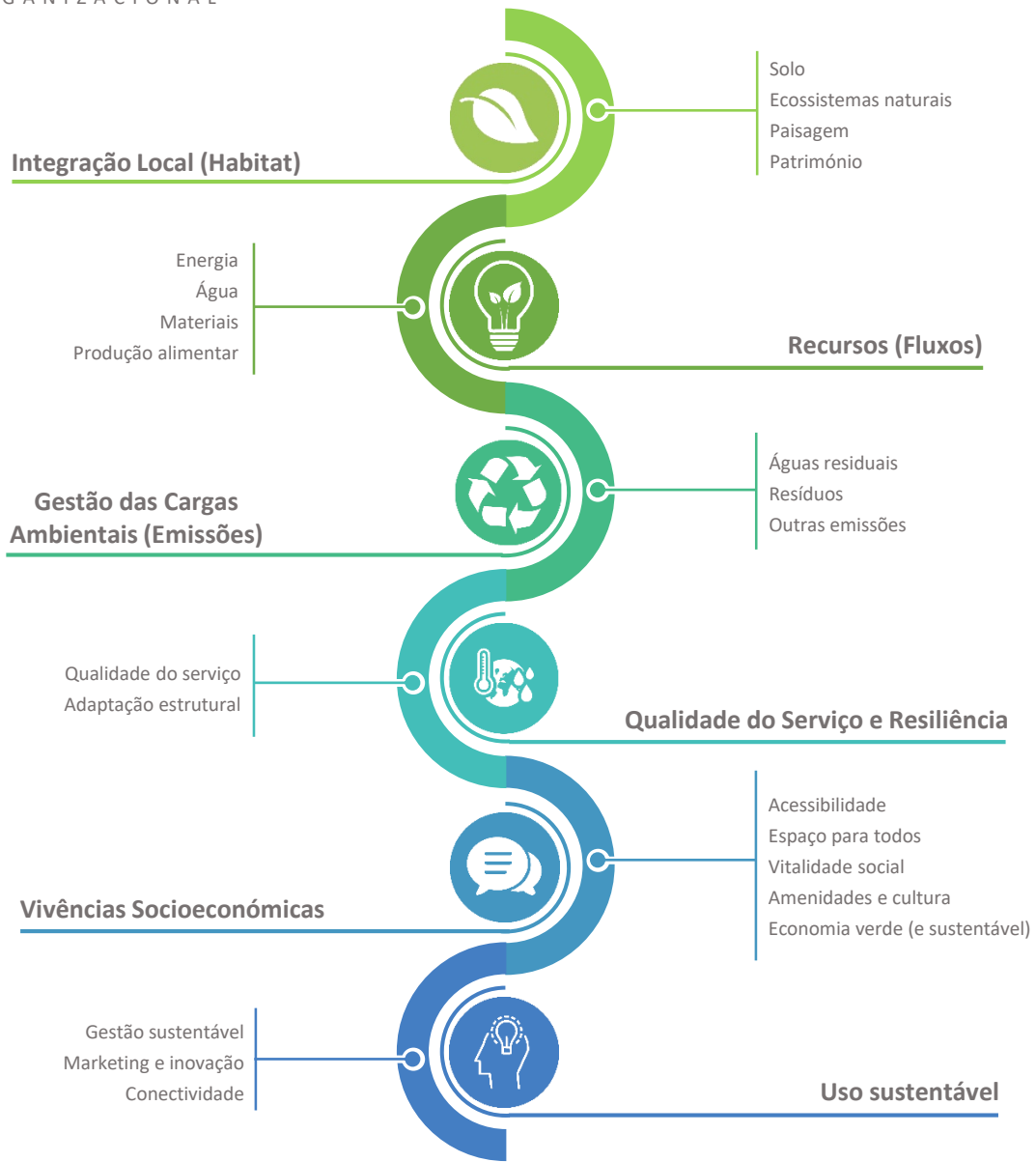
**certificar e reconhecer?**

após um processo de verificação independente pelo LiderA, no caso de se comprovar o desempenho na procura da sustentabilidade, de classe C ou superior, o LiderA reconhece na fase de plano e projeto e certifica na fase de obra e operação esse bom desempenho. Este reconhecimento pode aplicar-se também a produtos e a soluções.

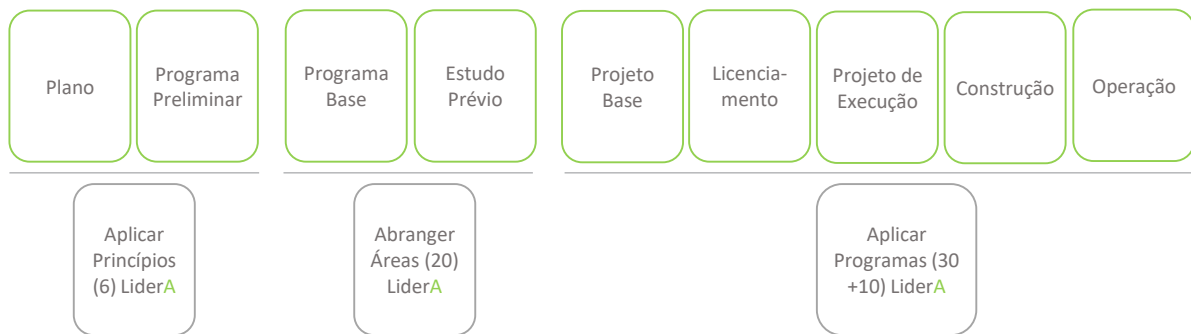


**apoiar ao desenvolvimento sustentável?**

a abordagem do LiderA tem uma versão específica para apoiar o desenvolvimento do projeto, a gestão ambiental das obras e a utilização na fase de operação, no sentido de assegurar a procura da sustentabilidade.



FASES DO EMPREENDIMENTO



**que custos estão definidos?**

os custos dependem da tipologia e da dimensão do empreendimento, do processo abrangido, que pode consistir no apoio ao desenvolvimento das soluções, na gestão ambiental, na avaliação prévia ou na certificação, incluindo a assessoria, pelo que o valor é determinado caso a caso. O custo de certificação é de 150 € por processo + 1 €/m<sup>2</sup> de área construída (ABC). Os valores do processo são reduzidos em 50 % no custo por m<sup>2</sup>, no caso de haver um assessor envolvido, tal como o preço global, no caso de haver um acordo com o município, onde se insere o projeto. No caso de de edifícios e empreendimentos de áreas elevadas o valor deve ser obtido por contacto com o LiderA.

CRITÉRIOS

Vertente	Área	Wi	Pré-Req.	Critério	Nº P	Objetivo	Wi	Opcional
Integração Local (Habitat)	Solo	4 %	S	Organização Territorial	P1	Desenvolver territorialmente. Potenciar utilização de locais já com intervenção a necessitar de reabilitar ou infraestruturado.	2 %	-
				Potenciar funções do Solo	P2	Assegurar as funções naturais do solo. Reduzir ocupação de todo lote ou da zona para assegurar as funções do solo.	2 %	-
	Ecossistemas Naturais	4 %	S	Valorização ecológica	P3	Potenciar valor ecológico local, incluir vegetação e espécies locais ou adaptadas.	2 %	-
				Serviços dos ecossistemas	P4	Aumentar os serviços dos ecossistemas e sua interligação entre diferentes zonas, incluindo com a envolvente.	2 %	-
6 Critérios	Paisagem	4 %	S	Valorização da paisagem	P5	Contribuir para valorizar paisagem, integrando elementos locais e qualificando arquitetura e culturalmente.	2 %	-
12 %				Valorização património construído	P6	Contribuir para valorização do património edificado, potenciar o aproveitamento dos materiais e edificado construído (reabilitar).	2 %	-
Recursos (Fluxos)	Energia	15 %	S	Desempenho Passivo	P7	Assegurar desempenho bioclimático. Melhorar o desempenho passivo do edificado.	5 %	-
				Sistemas energéticos	P8	Assegurar eficiência energética nos sistemas energéticos.	5 %	-)
				Gestão do carbono	P9	Contribuir para reduzir as emissões de carbono. Utilizar energias renováveis e soluções de baixo carbono.	5 %	-
	Água	7 %	S	Uso ponderado de água	P10	Utilizar água de forma racional para o serviço, assegurando sistemas eficientes.	5 %	-
				Gestão da água local	P11	Contribuir para gerir as águas localmente.	2 %	-
	8 Critérios	Materiais	7 %	S	Produtos e materiais de origem responsável	P12	Aumento da durabilidade das materiais, soluções construtivas e sistemas, nos casos que não são temporários, ao longo do seu tempo de vida.	1 %
Durabilidade dos ambientes construídos					P13	Fomentar a utilização de materiais com bons desempenhos ambientais e outras origens responsáveis.	6 %	Sim
30 %	Produção Alimentar	1 %	S	Contributo para produção alimentar local e acesso	P14	Considerar a possibilidade de produzir alimentos (ou ervas aromáticas no local). Fomentar a utilização de alimentos locais ou facilitar o seu acesso.	1 %	-
Gestão Das Cargas Ambientais (Emissões)	Águas Residuais	1 %	S	Gestão das águas residuais	P15	Reduzir as águas residuais, separar as águas negras e cinzentas, tratar e reaproveitar as pré-águas tratadas.	2 %	-
	Resíduos	3 %	S	Gestão dos resíduos	P16	Reduzir a quantidade de resíduos e criar condições para poderem ser valorizados, reutilizar, reciclar e recuperar materiais e energia (4Rs).	3 %	-
		3 %	S	Gestão do ruído	P17	Reduzir as fontes de ruído e gerir as emissões acústicas (localização, horários, isolamentos).	3 %	-
5 Critérios	Outras Emissões	2 %	S	Gestão das emissões atmosféricas	P18	Reduzir as fontes emissão atmosféricas, suas cargas e toxicidade, se possível aproveitar as suas componentes térmicas ou outras.	1 %	-
10 %		1 %		Outras cargas	P19	Redução do efeito de ilha de calor e de iluminação (evitar poluição radiante).	1 %	-
Qualidade do Serviço E Resiliência	Qualidade do Serviço	9 %	S	Qualidade ambiental e outros aspetos	P20	Assegurar qualidade do ambiente, desde logo conforto e os serviços associados.	7 %	-
				Segurança e controlo dos riscos (humanos)	P21	Assegurar um nível de segurança adequado (Security) face aos riscos humanos (intrusão e outros).	2 %	-
4 Critérios	Adaptação Estrutural	6 %	S	Adaptação climática e outros riscos naturais	P22	Contribuir para reduzir potenciais efeitos extremos e adaptar às alterações climáticas, bem como assegurar a redução a outros riscos naturais.	3 %	-

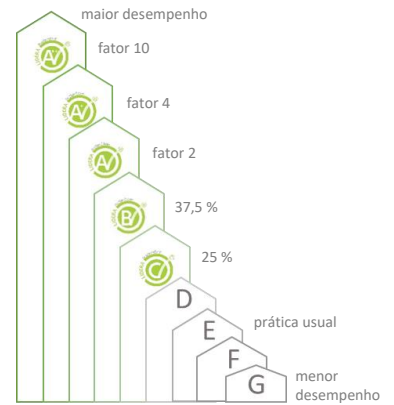
## CRITÉRIOS

Vertente	Área	Wi	Pré-Req.	Critério	Nº P	Objetivo	Wi	Opcional
15 %	Adaptação Estrutural	6 %	S	Resiliência e adaptação	P23	Criar capacidade de se encontrar um equilíbrio adequado face a alterações significativas dos sistemas e de se adaptar de forma dinâmica e evolutiva.	3 %	-
Vivências Socioeconómicas	Acessibilidade	4 %	S	Mobilidade ativa	P24	Contribuir para desenvolver e aceder a sistemas e soluções de mobilidade ativa (pedonal, ciclável, entre outras).	3 %	-
				Sistemas de transportes eficientes	P25	Fomentar o acesso e desenvolvimento de transportes públicos eficientes.	1 %	Sim
	Espaço para Todos	4 %	S	Áreas construídas inclusivas	P26	Edifícios com acessibilidade para todos assegurando soluções de inclusividade.	3 %	-
				Espaços inclusivos – Ruas e espaços públicos acessíveis e seguros	P27	Contribuir para assegurar espaços públicos (comuns ou não) seguros e acessíveis.	1 %	Sim
	Vitalidade Social	4 %	S	Flexibilidade e complementaridade de usos	P28	Assegurar que os ambientes construídos são flexíveis e podem permitir ou evoluir para usos complementares.	2 %	-
				Contributo para o bem-estar comunitário (Saúde,..)	P29	Assegurar boas condições de saúde e bem-estar ativos também nos espaços comuns e na comunidade.	1 %	Sim
				Responsabilidade social (e vitalidade)	P30	Promover a interligação à comunidade e contribuir para atuações responsáveis socialmente e dinamizar a vitalidade.	1 %	Sim
	Amenidades e Cultura	3 %	S	Amenidades amigáveis	P31	Contribuir ou criar condições para ter amenidades amigáveis ou acesso assegurado às mesmas.	2 %	-
				Contributo para cultura e identidade	P32	Valorizar a cultura e identidade (soluções construtivas, informação, entre outras).	1 %	Sim
	12 Critérios	Economia Verde (e Sustentável)	7 %	S	Baixos custos no ciclo de vida	P33	Desenvolver soluções de custo mais reduzido no ciclo de vida (desde a fase inicial até ao seu final).	5 %
22 %	Contributo para economia circular				P34	Contribuir ou criar condições para a economia circular e as atividades locais endógenas.	1 %	Sim
Contributo empregos ambientais	P35				Contribuir ou criar condições para os serviços e atividades mais ecológicas e/ou emprego local.	1 %	Sim	
Uso Sustentável	Conectividade	3 %	S	Conectividade e interação (Sistemas Digitais)	P36	Assegurar a possibilidade de conectividade digital, as suas boas funcionalidades e interação decorrente de forma segura e apropriada.	3 %	-
	Gestão Sustentável	5 %	S	Gestão da informação para atuação sustentável	P37	Desenvolver soluções e informação para atuação mais sustentável do utilizador.	3 %	-
Manutenção e gestão para a sustentabilidade				P38	Implementar sistemas de gestão e manutenção para a sustentabilidade.	1 %	Sim	
5 Critérios				Monitorização e governância	P39	Comunicação do desempenho e envolver as partes interessadas na governância para a sustentabilidade, interligando-se à monitorização.	1 %	Sim
11 %	Marketing e Inovação	3 %	S	Marketing e inovação	P40	Inovar e promover a sustentabilidade. Utilizar a sustentabilidade para se posicionar no mercado.	3 %	-

**que posicionamento?**

para cada critério é possível, utilizando os limiares do LiderA e comparando com as soluções ou desempenhos (projetados ou implementados), verificar como se posiciona face à prática de referência, se é igual é classe E, se melhora o desempenho, por exemplo: em 25 % será uma classe C, em 50 % uma classe A, em 75 % uma classe A+, e em 90 % uma classe A++.

esta abordagem permite posicionar o valor, em cada critério, no caminho da eficiência ambiental e da sustentabilidade. Ao agrupar os desempenhos dos critérios obtêm-se o desempenho em cada área, ao ponderar o desempenho em cada área (peso) encontra-se o posicionamento na vertente e ao efetuar a ponderação para cada vertente encontra-se a classe de sustentabilidade global das soluções analisadas.



**como aplicar para desenvolvimento?**

a aplicação poderá passar:

- (d1) precisão do âmbito, isto é, contacto com a equipa de desenvolvimento, com a qual deve ser aferida qual é a tipologia de empreendimento, suas características e obtenção dos limiares e níveis de desempenho adequados;
- (d2) envolvimento de assessor do LiderA (lista disponível no site) acordando o âmbito e etapas a efetuar;
- (d3) registo online, no site do sistema LiderA, disponível em [www.lidera.info](http://www.lidera.info);
- (d4) assessoria para a sustentabilidade, envolvendo a avaliação do posicionamento;
- (d5) propostas do nível de desempenho e aferição;
- (d6) processo de facilitar a procura da sustentabilidade ajustada ao caso pelo assessor;
- (d7) concretização das soluções (no plano, no projeto, na construção e na operação);
- (d8) avaliação periódica do posicionamento no LiderA, suportado na recolha dos comprovativos que o evidenciem, tendo em vista certificação e sugestões de outras melhorias, por exemplo para a gestão.



Lisbon Green Valley | Lote 307 e 306



Academia de Ginástica de Guimarães

**como reconhecer ou certificar?**

deve dispor de bom desempenho e evidências (comprovativos), devendo a partir daí efetuar:

- (c1) contacto com o LiderA para proceder à certificação e acordo das datas;
- (c2) registo online, no site do sistema LiderA, disponível em [www.lidera.info](http://www.lidera.info), no link "contactos", preenchendo o formulário disponibilizado;
- (c2) sistematização das provas por parte do empreendimento a certificar;
- (c3) verificação por parte independente dos comprovativos e níveis encontrados;
- (c4) em caso de classe C ou superior, efetuar a atribuição do certificado/ reconhecimento pela marca LiderA;
- (c5) monitorização.



a certificação do LiderA na fase de plano e projeto denomina-se de reconhecimento e na fase de obra e operação de certificação

**que certificações existem?**

as primeiras certificações pelo LiderA ocorreram em 2007 tendo desde essa altura vindo a crescer, abrangendo diferentes tipologias e usos em ambientes construídos em diferentes fases, desde a fase de plano ou projeto, construção ou operação, desde a construção nova até à reabilitação, e desde a escala da comunidade, aos empreendimentos e edifícios.



como obter informação?

[geral@lidera.info](mailto:geral@lidera.info)

[www.lidera4all.com](http://www.lidera4all.com) ou [www.lidera.info](http://www.lidera.info)

